CONUTRICLIN
CONGRESSO ONLINE DE
NUTRIÇÃO CLÍNICA AVANÇADA

VITAMINA D: DEFICIÊNCIA RELACIONADA AO PÓS BARIÁTRICO

Congresso Online de Nutrição Clínica Avançada, 2ª edição, de 04/04/2022 a 07/04/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-53-6

SILVA; Débora Caroline Clara da [1], LIRA; Laudicéa Renata de Lima [2]

RESUMO

A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura, portanto é um fator de risco à saúde do indivíduo por torná-lo vulnerável a outras doenças. Dentre os diversos métodos de tratamento da obesidade severa a ferramenta mais eficaz é a cirurgia bariátrica, e, de fato, resulta em perda de peso significativa e sustentada, entretanto, indivíduos submetidos a este procedimento apresentam maior risco de desenvolver deficiências nutricionais pela limitação na ingestão e absorção de alguns nutrientes, dentre eles, a vitamina D, por ser lipossolúvel, tem sua absorção prejudicada pela ação dos procedimentos disabsortivos. O objetivo do estudo é analisar na literatura a deficiência de vitamina D em pacientes bariátricos no pós-operatório. Utilizou-se como método, a realização de uma revisão da literatura de artigos originais e de revisão publicados nos últimos cinco anos (2017 a 2022), embasado nas bases de dados Lilacs, Scielo e Google Acadêmico, nos idiomas português e inglês. Estudos demonstraram que pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, principalmente pelas técnicas do bypass gástrico em Y-de-Roux (BGYR) ou derivação biliopancreática/Duodenal Switch (DBP) apresentam um maior risco de desenvolver deficiências nutricionais devido, principalmente, à exclusão de partes do trato gastrointestinal prejudicando a absorção eficiente dos nutrientes evidenciando que, as técnicas cirúrgicas com características disabsortivas exercem um maior impacto na absorção de vitaminas e minerais e, frequentemente, resultam em deficiências nutricionais. No entanto, o déficit de Vitamina D pode ocorrer independentemente da cirurgia bariátrica, pois pacientes obesos apresentam desvio dos estoques de vitamina D para o tecido adiposo abundante, outro fator que contribui para seus baixos níveis é a baixa exposição ao sol. Estudos apontam que o déficit de vitamina D desenvolve hipocalemia, alterações músculo-esqueléticas como a osteoporose e a osteomalácia, além de colaborar para o desenvolvimento de doenças inflamatórias e autoimunes. Diante disso, foi possível constatar a importância em dosar a 25OHD de pacientes a serem submetidos à cirurgia bariátrica e suplementá-los no pré e no pós-operatório, a fim de corrigir as possíveis deficiências desta vitamina e evitar os problemas relacionados a essa carência, pois a prevalência de hipovitaminose D é alta, tanto no pré como no pós-operatório. Pôde-se observar que uma parte dos pacientes pós-operatório com deficiência de vitamina D

[1] Faculdade São Miguel, deborac.nutricionista@gmail.com
[2] Faculdade São Miguel, renatadelira5@gmail.com

suplementam com 400-800 UI/dia de vitamina D, entretanto há estudos que apontam que é necessário em caso de deficiência severa de vitamina D a reposição de 50.000 a 100.000 UI/semana, por 6 a 8 semanas. Porém, a suplementação deverá ter ajustes de dosagens e administração, conforme a necessidade do paciente. Conclui-se que a maioria dos pacientes possui essa deficiência vitamínica por não exporem-se ao sol ou apresentarem dieta inadequada. Desta forma é fundamental o acompanhamento clínico nutricional de todos os pacientes submetidos à cirurgia bariátrica para a orientação e reposição de vitamina D, por meio do ajuste de uma dieta adequada, recomendação de exposição solar adequada e suplementação vitamínica, a fim de garantir a manutenção da perda de peso de forma saudável. resumo simples - sem apresentação

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia bariátrica, pós-operatório, vitamina D

[1] Faculdade São Miguel, deborac.nutricionista@gmail.com
[2] Faculdade São Miguel, renatadelira5@gmail.com